



JORNAL DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC ANO XXXV No. 1147

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Orlinas; Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

AMOR DE MÃE

Na data em que se convenção homenagear às mães, a família humana se levanta num preito eloqüente de sincera homenagem às mulheres que receberam o sagrado encargo da maternidade, colocadas na vanguarda dos planos divinos para o cumprimento da lei que perpetua a espécie, renovando as gerações que visitam a Terra. Mães que povoam o mundo, colaboradoras da Providência, cumprem missão espinhosa, vivendo pelos filhos que lhes proporcionam momentos de alegrias e extremos cuidados, e ao mesmo tempo lhes causam contínuas preocupações, lágrimas e sofrimentos!

JOSÉ RUSSO

Quando reconhecido, sabe retribuir o amor materno com solicitude e gratidão. O bom filho, onde quer que esteja, tem a segul-lo, de perto, o pensamento da mãe que não o esquece! Ausente de seus olhos, o amor o envolve numa ligação invisível e poderosa. Nada existe que tenha mais poder do que o amor de mãe! Quando riem e quando choram, quando aconselham e quando oram, transferem ondas de carinho, de amor e de perdão!

pacote leve, não conteve as lágrimas. Um par de chinelos de feltro, para os pés da mãezinha de Gilberto, agora ao chegar ao frio. - Por que, meu filho, por que não compraste para você uma casca ou uma camiseta? Eu vou passando, como o Deus quer. - Não mãe, a senhora não tem quem lhe dê nada. Eu lutei muito para lhe dar este presente; chorei muito de tristeza, mas agora choro de alegria! - Meu filho, Deus abençoe o sacrifício que fizeste por mim; quando fores homem e puderes, dá um presente às mães pobreszinhas, como eu, que nesse dia passam esquivadas...

—oOo— Nesta data assiosamente esperada, filhos amados e que amam suas mães, promovem festividades carinhosas, oferecendo presentes às suas mãezinhas! Um presente é uma manifestação de bondade e de sentimentos elevados. As mães aceitam os presentes anuais que os filhos lhes dão, para elas, o maior presente, de valor imenso, sem igual, é o presente que Deus lhes enviou: os filhos do seu amor, de sua alma, de seu coração!

As mães que não receberam um presente, como saudosa lembrança de seu grande dia, Jesus, amoroso e bom, voltará para elas o seu olhar misericordioso, consolando-as na solidão e no anonimato da pobreza... Franca, 12 de Maio 1963

Leia e Assine «A Nova Era»

—oOo— Há, em nossa vida, imperando fortemente em nossa personalidade, a influência permanente de uma data. Datas felizes, cheias de risos, reminiscências, acariciadas numa aura de bonança, outras despertando saudades, tristezas, mágoas insanáveis! Datas plenas de encantos vividos no passado e que os anos não trazem mais! Datas que perduram na lembrança, registrando ainda o calor de uma felicidade usufruída nos dias do passado!

As datas que são nossas e das que pertencem ao mundo que habitamos, constituem elos que ligam os homens às sociedades através dos tempos. Em nossa existência conservamos o sabor de um dia, destacado de todos os demais! Natal, Finados e, presenteemente, o dia das Mães, representam a trindade que mais desperta os sentimentos no coração de todos os povos!

—oOo— Trabalho sem castor. Carregador no mercado, entrega encomendas a domicílio. Espera reunir o dinheiro antes do dia doze. Não gasta um centavo do que ganha. Nem picolé, nem doce, nem cinema, nada que custe dinheiro. Dia onze foi encontrado triste, vencido, desanimado. Alguém lhe perguntara, compadecido: — «quem foi Gilberto? Por que estás assim tão triste? Conte-me sim? Responde soturnamente:— Ainda não arranjei o dinheiro todo para o presente à minha mãe, coitada. - Quanto falta, Gilberto? - Mais de cem cruzeiros. E ao mencionar a importância, lágrimas lhe desluzam pelas faces. Fique tranqüilo, Gilberto, hoje à noite você terá em mãos o dinheiro, para completar o presente.

—oOo— Nosso vocabulário não nos permite exprimir as vibrações de respeito e reverência devidas às mulheres de todas as raças, mães no sentido amplo da dignidade maternal! Dizer que sofrem a angústia dos cuidados para com os filhos, seria bater na mesma tecla tão conhecida pela humanidade. Falar do amor puríssimo, do devotamento, sacrifícios incontáveis no passar dos dias e das horas, seris, igualmente, desfilor o rosário de responsabilidades que se envolvem na árdua tarefa. Porém, há também o báifo de alegrias, o doce enlévo de sonechegar nos braços uma parte de seu ser, encanto de sua vida, razão de sua existência!

No dia seguinte, ao amanhecer, no casebrê, quando a mãe se levantara para fazer o café, encontrara numa toca mezinha um embrulho azul com um fitinho estreito, cor de rosa. Assombrado, ao desembulhar o

pacote leve, não conteve as lágrimas. Um par de chinelos de feltro, para os pés da mãezinha de Gilberto, agora ao chegar ao frio. - Por que, meu filho, por que não compraste para você uma casca ou uma camiseta? Eu vou passando, como o Deus quer. - Não mãe, a senhora não tem quem lhe dê nada. Eu lutei muito para lhe dar este presente; chorei muito de tristeza, mas agora choro de alegria! - Meu filho, Deus abençoe o sacrifício que fizeste por mim; quando fores homem e puderes, dá um presente às mães pobreszinhas, como eu, que nesse dia passam esquivadas...

pacote leve, não conteve as lágrimas. Um par de chinelos de feltro, para os pés da mãezinha de Gilberto, agora ao chegar ao frio. - Por que, meu filho, por que não compraste para você uma casca ou uma camiseta? Eu vou passando, como o Deus quer. - Não mãe, a senhora não tem quem lhe dê nada. Eu lutei muito para lhe dar este presente; chorei muito de tristeza, mas agora choro de alegria! - Meu filho, Deus abençoe o sacrifício que fizeste por mim; quando fores homem e puderes, dá um presente às mães pobreszinhas, como eu, que nesse dia passam esquivadas...

O Instituto de Educação e Cultura, de Dineópolis entra na sua fase de realizações. A 4 de março último, conforme promessa de seus diretores, esse educandário iniciou suas atividades funcionais. Está bem instalado e tudo nos faz crer, apesar dos óbices e dificuldades de diversas naturezas, o animo de seus idealizadores está bem temperado para levar a efeito o plano previsto desde a organização dessa sociedade. José Carlos Pereira é um professor idealista e conseguiu impôr-se à nossa admiração pela sua perseverança e, sobretudo, pela sua paciência. Já tem o Educandário, fundado por ele, a garantia de um corpo docente dos mais respeitáveis, onde se salienta essa figura retilmeu de Rubens Romanelli. Quando, há cerca de quatro anos, tivemos contato com a planificação do Instituto de Educação e Cultura, da cidade mineira de Dineópolis, sentimos a sinceridade do modo que nos expunha esse seu programa.

Otimista ao extremo. Tão crente que muitos contrários não lhe deram um voto de confiança. Talvez, por isto, já machucado, ante algumas ponderações nossas, dado o entusiasmo excentivo desse companheiro, ele nos achou frívolo. Não era tanto, mas temer pelo seu insucesso. Não era descrença no seu ideal, mas receio de que ele não fosse compreendido, notadamente no meio espirita, onde não há certo amparo moral das idéias visionárias. O tempo conseguiu nos mostrar o José Carlos como o herói que foi, viu e venceu. Seus esforços foram de tal importância para a empreitada que, hoje, todos sabem que ele, olhado como maluco, é um sublime idealista! Muita gente hoje deve sentir-se constrangida em contestar-se derrotada em face da pertinência desse campeão dos destinos educacionais dentro da nossa Doutrina Espirita. Há pouco, numa das memoráveis conferências, que assistimos em Uberlândia, por ocasião de mais uma Conferência de Moços Espiritistas, ouvimos a palestra inteiramente sobre rumos da educação espirita, cujas promessas foram sustentadas pelo talento inacomum do Professor Rubens Romanelli. Deu-nos ele a conhecer, nas fundamentais de sua exposição, punhado de providências postas em prática pela direção desse Educandário. Em muitos pontos discoramos do preceito educador, dando nossa experiência nesse setor de atividades educacionais no seto da juventude e dando aos pais indelétricos a sorte formativa de seus filhos. E agora, que sentimos a realidade em função do Instituto de Educação e Cultura, devemos antes de outro comendário, entour com o seis idealizadores um hino de agradecimento aos mestres espirituais que, sob a égide de Cristo, nos permitiu mais essa graça para a efetuação do Ensino Cristão nos corações dos homens.

Agnelo Morato

PENSAMENTO

Onde há luz não pode haver treva. É impossível manter o Sol e a escuridão no mesmo lugar. Treva e luz, são duas forças irredutíveis, porém, a luz sempre foi mais potente que as trevas, porque a luz sigeenta as trevas, mas as trevas não sifestam à luz. Por isso devemos manter a mente sempre cheia de pensamentos nobres, elevados e altruístas. Vivemos num oceano de correntes mentais que influem poderosamente em nosso destino. Devemos proceder como os meus pensamentos como procede o homem sensato com as suas visitas: recebe-as mas não lhes dá cadeiras para se assentar.

J. T. S.

NO "CORAÇÃO DO MUNDO"

Maria Aparecida B. Novelino aquela centelha que, ainda que abafada pelos interesses mundanos e não alimentada pelo verdadeiro idealismo, contudo não se apaga de todo: a idéia da paternidade suprema e comum.

blimar nos insondáveis interior. Não lhes sendo respondidos satisfatoriamente, esses anseios das almas inquietas, dizem, de tudo descrem. Vê-se nisso a validade, o orgulho, a prefunção, a falta de compreensão de não poder o limitado abrangeo limitado, o finito compreender o infinito.

León Tolstol, o grande escritor profundo e raciocário da Rússia czarista, afirmou que «todo homem racional crê em Deus». Assim, deduzindo se, vê-se que divide ele as pessoas em duas categorias: as racionais e as irracionais. As primeiras são as que fazem uso de razão, que procuram o princípio das coisas e que bem mesmo, a maior parte das vezes, tentem explicá-las, contudo sentem em si a falta da criação divina e, portanto, a onipresença do Cristo. As segundas são as que abdicam de razão e se comprazem na vida animal; para essas a sua Divindade nos faz sentir presença.

Nada disso importa, porém. O que se vê, em geral, é que a idéia da Divindade encontra guarda em quase todo coração humano. Ainda mais no Brasil, a terra destinada a ser a Pátria do Evangelho, essa idéia é mais amplamente difundida. Também no coração do brasileiro mais facilmente encontram acolhida os princípios renovadores da Terceira Revelação num atestado incontestê de que nossa terra foi escolhida pelos mestres da espiritualidade para ser o «Coração do Mundo». E quando refere a coração lembra-se sentimento, amor, cristianismo.

Há, ainda, uma determinada categoria de pessoas insatisfeitas, digamos melhor, apesar de menos decemente, presunçosas. Não compreendem a limitação das nossas presentes possibilidades e querem, para crer, dizem elas, o aprofundamento integral das coisas. Assim, falam, desejam saber como foi a criação de Deus, procurando se a-

Assim, espiritas, convençamos cada vez mais do trabalho que nos compete realizar no setor em que fomos chamados a trabalhar. Sobretudo não nos detechamos em atitudes beatificas ou místicas, porém ponhamos a mão na charrua para o trabalho útil na Vinha do Senhor.

OS PERIGOS DO ESPIRITISMO GRANDIOSA OBRA ASSISTENCIAL DE UM ESPIRITA AVARENSE

As críticas formuladas contra o Espiritismo, desde a sua codificação por Allan Kardec, visam à parte fenoménica, aliás a única parte «que não é indispensável à educação moral do homem», como acentua Túlio Tapinambá («Reformador», Janeiro de 1963, pág. 11).

De fato, mais importante vem a ser a Filosofia da Doutrina, porque ela constitui o caminho do Evangelho.

Bem de ver, entretanto, que a Fenomenologia oferece, no que diz respeito ao criticismo algumas considerações, focalizadas as mais sérias:

PRIMEIRA:— Em «Análise das Coisas», pág. 185, GIBIER descreve um fato: a mesa da sessão rompeu-se e os pedaços de mármore feriram gravemente os médiums;

SEGUNDA:— No «Tratado Elemental de Magia Prática», pgs. 505/507, PÁPUS demonstra que a mediunidade ocasionou neurastenia e histerie;

TERCEIRA:— Em seu livro «A Chave dos Grandes Mistérios», ELIFAS LEVI chama a atenção para casos de loucura e morte em sessão Espírita;

QUARTA:— Em «L' Hypnotisme et le Spiritisme», pág. 209, LAPPONI tenta provar o desequilíbrio nervoso do médium, provocado pela sua faculdade mediúnica;

QUINTA:— No tomo II, pág. 425, de «L' Autre vie», M. MERIC evidencia o perigo de cer-

Edmundo Cardillo

tas comunicações dadas pelos chamados «Espíritos»;

SEXTA:— Na pág. 115 de «L'errreur Spirite», RENÉ GUENON empenha-se em dizer que pode ocorrer a morte no «trance» das materializações;

SETIMA:— «No Osservatore Cattolico», de 23 de Setembro de 1892, temos a notícia de que Lombroso, depois de uma sessão com Eusápia Paladino, declarou: «Preciso retirar-me, do contrário ficarei louco; tenho necessidade de repousar meu espírito».

Quanto à primeira.— GIBIER informa que os médiums eram três, mas a finalidade foi «verificar se certas elegações espíritas eram exatas». Não houve intenção evangélica, nem ambiente, moralidade, humildade. O orgulho dos três serviu pelo menos para a verificação, positiva, desde que a mesa de mármore, irracional por mãos invisíveis, deu resposta conveniente.

Quanto à Segunda.— O próprio PÁPUS refere-se, na sua crítica, a médiums «inconscientes e «desarmados». Na verdade, se o médium não conhece a sua responsabilidade e nem possui consciência de sua missão, pode fracassar, o mesmo acontecendo quando se encontra «desarmado», isto é, destituído de fé, ou da noção exata de suas obras.

Quanto à terceira.— ELIFAS LEVI exemplifica, apontando médiums movidos por simples curiosidade. E esta refoge de virtude, enquadrando-se no fato narrado por GIBIER.

Quanto à quarta.— LAPPONI fala textualmente em médiums «não preparados para certas surpresas», por forma que isso já está previsto, com as consequências enumeradas por Allan Kardec («Livro dos Médiums» — capítulo XVIII — Dos inconvenientes e perigos da mediunidade).

Quanto à quinta.— Diz M. MERIC em seu livro que «temos tido muitos exemplos de graves moléstias, de desarranjos cerebrais, de mortes súbitas causadas por revelações mentirosas...» Ora, a crítica torna-se infundada, porque MERIC tomou por base de sua apreciação médiums capazes de veicular «revelações mentirosas» antes que preferissem as verdadeiras.

Quanto à sexta.— RENÉ GUENON deixou de atentar se o médium — antes de entrar no gabinete de materializações — se preparou convenientemente, evitando excesso de alimento (carne principalmente), ou bebida alcoólica ou se tenha vindo de banais. Em sessões espíritas, mais do que em qualquer outro recinto, o semelhante aíral o semelhante, (símbola similibus congregantur), ainda mais em materializações quando o aparelho da de sua própria vitalização orgânica para a entidade que venha a manifestar-se.

Quanto à sétima.— O «Osservatore Cattolico» sabia que Lombroso poderia achar-se, quando na sessão de Eusápia Paladino, em condições impróprias para experiências psíquicas. O próprio Jesus sentiu-se «com a alma perturbada» em determinada ocasião (João, c. XII, v. 27) e não seriam os homens comuns que ficassem a cavaleiro dessas contingências... Contudo, Lombroso, ao revés de ficar louco, escreveu notável obra, «Hypnotismo e Mediunidade», que é uma palestra a balizada da ciência em benefício da Doutrina Espírita.

Compele aos médiums, portanto, alertar a cada um de si mesmos, verificando que as críticas, ao apreciar os fenômenos, procuram desmerecer a doutrina no seu conjunto.

Dal, concluímos que tais críticas podem ser aproveitadas, pois convocam a nossa atenção para o melhor aparelhamento moral, físico e mental, de todos os médiums.

O Espiritismo deve ser, de preferência, exercitado à luz dos Evangelhos, de sua filosofia, das obras sociais e assistenciais preconizadas pelos nossos mentores espírituais.

Se a fenomenologia atrair, e for estudada ou experimentada, que cada médium pese a sua responsabilidade, a sua missão, a fim de não «dar pasto aos que tentam desmoralizar a lição centenária da veneranda figura de Allan Kardec.

A caridade é uma tarefa dinâmica e indeclinável em qualquer lugar onde haja um espírito verdadeiramente integrado nos princípios doutrinários. O essencial é permanecer fiel à Doutrina de Cristo, e pregar essa Doutrina, e exemplificá-la. Sem isto ninguém será realmente espírita.

O Espiritismo não se alheia das obras de caráter social. Socorre, assiste, orienta, multiplicando sempre a sua ajuda, quer no setor material, quer no moral e no espiritual. Renunciar à caridade, sob qualquer pretexto, será trair a Doutrina. O espírita, tem um dever fatal: Servir.

E assim é que, partindo destas «princípios-chaves», o Dr. Antonio Ferreira Inocêncio, distinto advogado avarense, já amplamente conhecido pelas suas obras de caráter assistencial, idealizou, traçou, lutou e conseguiu finalmente realizar o ALBERGUE NOTURNO «O Bom Samaritano», o qual está produzindo os frutos a que estava destinado. Em amplos salões, separados, para homens e mulheres, perfeitamente mobilizados para o bem a que se destinam, com todos os equipamentos, roupa, cozinha e com cerca de setenta leitos, tudo em perfeita ordem e rigorosa higiene, estão servindo aos desemparelhados que ali podem permanecer uma ou duas noites. Fornece ainda o Albergue, café com pão pela manhã e nutritiva sopa à tarde. Já está em andamento a construção de uma nova seção, isolada para os albergados doentes.

As Forças do Alto têm ajudado esse instigável Dr. Antonio Ferreira Inocêncio, pois não tem faltado doações es-

pontâneas de todas as classes sociais de Avaré, em gênero alimentícios, roupas, etc. etc.

Notemos o movimento do Albergue no último mês:

Pernites: Homens 102
Mulheres ... 47
Crianças ... 49

Parabéns, pois, a esse grandioso exemplo do Cristianismo Puro, ou seja: o Verdadeiro Espiritismo.

Para finalizar, focalizemos a figura desse admirável benfeitor: extraordinário advogado, o mais querido e procurado pela população em geral; simples, sem orgulho, sem vaidade; — alheio às polémicas políticas e religiosas; amigo de todos; prestativo, apaziguador, tanto assim que, eleito pelo povo, Prefeito Municipal, exerceu o cargo com brilhantismo, apartidário; e por força de sua natural simpatia e bondade, re-eleito por duas vezes para o cargo de Vice-Prefeito. Este é o valor-causa, que se impõe em todos os setores da humanidade, e que convergiu para o nobre cidadão que acabamos de focalizar. A responsabilidade de idealizar, construir e fazer funcionar o Albergue Noturno de Avaré.

Avaré, 20/3/63
(Escrito por Wirkóla)

SEXTILHA

Lembrando um...
Num ambiente tão ameno,
Muito agradável e sereno,
Senti paz, amor e luz;
Lembrei quem o suor semeia,
Bem como a Divina Ceia,
Celebrada por Jesus

Leonardo Severino

Depois de ler este Jornal reconheço-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

AS PROFECIAS SE CUMPREM

ANDRÉ FERNANDES

Dentre os imensos poderes, Jesus possuía o poder De ver, através dos tempos, O que iria suceder...

Guerras, rumores de guerras, Tempestades, terremotos, São coisas, que vêm dando, Desde os tempos mais remotos.

Porém, nunca conheceu Esta pobre humanidade, Guerras tão destruidoras Como as da atualidade...

O dolo, a falta de amor, A ganância, a hipocrisia, A abominação, não está Onde estar não deveria?...

Os fatos que já se deram; As coisas que vêm surgindo, Provam bem, que a previsão De Jesus, vai cumprindo...

Podemos, pois, esperar, Ainda, coisas piores? Pois, segundo a profecia É o princípio das dores!

Coisas mais horripilantes, Estão para suceder! Estamos, pois a postos, Cumprindo o nosso dever.

Pois, segundo disse o Mestre, Entre o pranto e os gemidos De grande tribulação, Haveria os «escolhidos»...

Aqueles que, dando ouvidos As palavras do Senhor, Se ponham a Seu Serviço, Praticando a Lei do Amor...

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS;

PALMEIRA - Sebastião Amâncio dos Santos ...	Cr\$ 350,00
PONTA GROSSA - Srª. Maria Emilia Schmidt ..	350,00
FRANCA - Dr. Itamar Criveland	1500,00
Srª. Maria de Andrade Rodrigues	50,00
Recebido de dois visitantes	150,00
Sra. Rosária Ribeiro	1.200,00
Antonio Bonafim	200,00
Antonio Gomes de Silva	300,00
SÃO PAULO - Jarbas Andrade Nascimento ...	250,00
GUARA - Sra. Celecina Macrina de Figueiredo ...	1.500,00
CATANDUVA - João Batista Marques	100,00
CAMPINAS - Augusto Mathias Pereira	300,00
BARRETOS - João Primo	50,00
IPUA - Rec. por Abrão Carrijo Sobrinho	5.280,00
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA - Um amigo ..	50,00
CAPELANDIA - Fernando Marcos	525,00

FRANCA - Manir Bittar: um bule de alumínio, grande. Antônio de Pádua Chierl: 24 ks. de pão. Um amigo: 8 ks. de pão. Teófilo de Araújo Filho: 1 kilo de pão. Cirilo de Paula Neto: 1 sacco de arroz beneficiado. Diversos amigos: 45 ks. de macarrão. Elias Biehl Haber: 5 ks. de carne de vaca. Dr. Flávio Rocha: 1 sacco de arroz em casa. Antônio de Pádua: em pãoes 1.000,00 Um amigo: 52 ks. de carne de vaca. Sorteio Carioca: 37 e ks. 1/2 de arroz; 44 ks. de [batatas].

IPUA - Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho: 1 sacco de milho; 42 ks. de arroz beneficiado; 31 ks. de feijão; 54 ks. de café colcho; 4.153 ks. de arroz em casa; 15 ks. de banha.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 2 DE MAIO DE 1963.

JOSÉ RUSSO — Provedor - Gerente.

Leia e Assine «A NOVA ERA»

Atendimento Hospitalar da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

Durante o mês de Abril de 1963

SECCÃO MASCULINA:

Estavam em tratamento . . . 84
 Entraram durante o mês . . . 17
 Saíram . . . 101
 Tiveram Alta: . . . 2
 Internados . . . 8
 Mortos . . . 0 10

Estavam nesta data . . . 91

Os entrados são:

- José Vicente de Andrade, 42 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- José Sílveira, 38 anos, cas., branco, brasil., proc. de Araraquara - São Paulo.
- Antonio Cândido Ferreira, 47 anos, solt., branco, brasil., proc. de Belo Horizonte - Minas.
- Joaquim Magalhães Neto, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- Francisco Rodrigues, 33 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Aracaju - Minas.
- Benedito Orlives Torres, 38 anos, solt., branco, brasil., proc. de Guaxupé - Minas.
- Lauro de Andrade, 36 anos, cas., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- José Pádua da Silva, 47 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pratapolis - Minas.
- Benedito Muscelino Ribeiro, 33 anos, pardo, brasil., proc. de Cássia - Minas.
- Ello Paula Lima, 18 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ilhéus - S. Paulo.
- José Frizzo, 56 anos, cas., branco, brasil., proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- Conceição Frizzo, 28 anos, cas., branco, brasil., proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- Lázaro Pimenta da Silva, 24 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Cássia - Minas.
- Antonio Valécio, 52 anos, cas., branco, italiano, proc. de Franca - S. Paulo.
- Getúlio Simão, 19 anos, solt., preto, brasil., proc. de Ipuá - Minas.
- Casimiro Barbosa, 60 anos, viúvo, branco, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.
- José Luiz Chaves, 33 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guapé - Minas.

Os curados são:

- José dos Santos, 33 anos, cas., preto, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
- João Orlando, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Igarapava - S. Paulo.

Os melhorados são:

- Olivio Rodrigues Pereira, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Ladrelo Prado, 33 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Sebastião Pereira Júnior, 20 anos, solt., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- Eurpedes Gês Garcia, 21 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Hélio Martins Franco, 30 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Joaquim Magalhães Neto, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- Jayme Vilela, 35 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Hélio Leite, 45 anos, solt., branco, brasil., proc. de Araraquara - S. Paulo.

SECCÃO FEMININA:

Estavam em tratamento 88
 Entraram durante o mês . . . 8
 Saíram . . . 96
 Tiveram Alta: . . . 3
 Internadas . . . 4
 Mortas . . . 0
 Estavam nesta data . . . 89

As entradas são:

- Mariene Camargo Galante, 23 anos, cas., branca, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.

- 2 — Dirce César, 31 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 — Maria Rita de Oliveira, 45 anos, cas., branca, brasil., proc. de Cássia - Minas.
- 4 — Celeste Bóaco, 41 anos, cas., branca, brasil., proc. de Guaxima - Minas.
- 5 — Maria Aparecida Cassiano, 34 anos, cas., preta, brasil., proc. de Igarabá - S. Paulo.
- 6 — Lázarina Geralda do Nascimento, 30 anos, cas., parda, brasil., proc. de Cássia - Minas.
- 7 — Verônica Maria Niederseer, 37 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 8 — Estelvas Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.

As curadas são:

- 1 — Conceição Maria de Jesus, 34 anos, solt., branca, brasil., proc. de Sacramento - Minas.
- 2 — Maria Ribeiro, 50 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pratapolis - Minas.
- 3 — Ana Francisca da Silva, 39 anos, branca, cas., brasil., proc. de Santa Juliana - Minas.

As melhoradas são:

- 1 — Maria Lúcia Costa, 20 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

- 2 — Nair Lindoro Pereira, 30 anos, cas., preta, brasil., proc. de S. Joaquim da Barra - S. P.
- 3 — Verônica Maria Niederseer, 37 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 — Luzia de Jesus Garcia, 23 anos, solt., branca, brasil., proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.

Cartas respondidas . . . 359

Convulsoterapia para cardiazol . . . 210

Eletrochoques . . . 1.810

Injeções aplicadas . . . 2.130

Consultório Dentário

Extrações . . . 68

Franca, 30 de Abril de 1963

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. José Ribeiro Conrado

Diretor-Clinico

Dra. Esther de Mello Salerno

Dr. Alberto M. Salerno

Cirurgião - Dentista.

DESENCARNES

Diá 30 de abril último, teve ocorrência, nesta cidade, o desencarne do estimado cidadão Uria Garcia do Nascimento, pai da nossa benquista irmã Sra. Maria Garcia Gomes e sogro do querido companheiro José Gomes, um dos elementos de prô da Campanha de Fraternidade «Auta de Souza», da nossa Mocidade Espirita de Franca. Queremos solidarizar-nos com o casal José - Sra. Maria Gomes, quando nos cabe sintetizar com eles nossas preces em favor do velho amigo Sr. Uria Nascimento, a fim de que tenha ele paz e compreensão no mundo espiritual.

Compre-nos igualmente o imperioso dever de enviar à família do nosso querido Vicente Bartolomeu - farmacêutico residente em Igarapava e confrade dor mais dedicados, pela sua hora de testemunho com a ocorrência do dia 15 de abril, na passagem da Estrada de Ferro Mogiana, no Bairro do Delta.

Nessa lamentável colisão desencarnaram de maneira violenta, sua filha Enide Bartolomeu Marçal, seu genro Dr. José Marçal e dois filhos menores.

Também no carro sinistrado estavam o casal Paulo Marçal e Senhora.

Bem sabemos que os desígnios da Providência são nos moldes de uma Justiça e Equidade dentro da grande Lei do Amor. E é bem por essa compreensão que temos estado em vibração junto dos familiares dessas criaturas que Jesus possa dar-lhes o entendimento necessário para repetir, embora com línguas doridas: «Seja feita a Vossa Vontade» . . .

Desencarnou na cidade de São Paulo, à Rua Ponte Pen- sion 91, Bairro do Tucuruvi, às 8 horas do dia 16-4-1963, um grande batalhador da Seara espirita, neste Estado.

O irmão Luiz Magalhães, nascido em 23-9-de 1895, em

Ribeirão Preto - (E. S. P.).

Fundou várias centros espíritos, todos em meios pobres e humildes, procurou por todos os meios possíveis difundir a doutrina de Kardec.

Fundou, quando morador em Alvares Machado, o centro espírita «Fé, Amor e Caridade», instalado à rua da Paz n.º 4.

O irmão Luiz foi para Alvares Machado em 1892, e ali residiu até 1958, quando transferiu-se para São Paulo.

O falecido deixou viúva Sra. Maria Thereza, com 5 filhos todos maiores; Sr. Luiz Denaval, Dirce, Sued, Darcy e Sidney, e nove netos.

Pedimos a Jesus que lhe ilumine o espírito para que ele possa continuar a ajudar o próximo, como sempre fez aqui na terra.

Aniversário

Aniversarij no dia 12 do corrente o jovem Carlos Flo-rência Richinho, categorizado funcionário de nossa Gráfica.

O Carlinhos, como todos nós o chamamos na intimidade, no ensejo de sua efeméride, foi alvo de carinhosa homenagem de seus colegas de trabalho, inclusive de todos nós, desta Redação.

Transmitimos a ele o nosso caloroso abraço pelo aniversário, formulando sinceros votos de muita paz e progresso.

ADS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos pre-zados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência

SE . . .

Walter Radamés Accorsi

Tornou-se universalmente conhecido, nos meios literários, por constituir-se numa verdadeira exaltação das qualidades morais, intelectuais e espirituais do Homem, o magnífico poema «SE», do consagrado escritor e poeta inglês Rudyard Kipling, detentor do prêmio Nobel de Literatura de 1907.

Entretanto, milênios antes de Kipling ergue-se às culminâncias da glória, mercê de seu talento, o Excelso Mestre já predicava pelas terras da Judéia, da Samaria, da Galiléia e da Pe-réio, empregando, vezes sem conta, a expressiva conjunção condicional «SE» na enun-ciação dos seus mais sublimes ensinamentos.

Selecionamos, entre muitas passagens evangélicas, aquelas que começam com a condicional «Se», reunindo-se umas segundo a pessoa gramatical a que se relacionam, outras quanto à natureza do ensino que encerram. Desta sorte, poderão os estudiosos dos textos sagrados aquilatar da importância e do valor das preciosas lições da Boa Nova reveladas pelo Cristo de Deus.

Se eu expulsos os demônios por Belzebu, por quem os expellem os vossos filhos? por isso, eles mesmos serão os vossos juizes. Mas se pelo Espírito de Deus eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Deus. MT - 12:27-28.

Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemu-nho não é verdadeiro; outro é que dá testemunho de mim, e sei que é verdadeiro o teste-munho que ele dá de mim. JO 5:31-32.

Se digo a verdade, por que não me credes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus; por isso vós não me ouvis, porque não sois de Deus. JO-8:46-47.

Se eu me glorificar, a minha glória não é nada. Quem me glorifica é meu Pai, aquêle que vós dizels ser vosso Deus; entretanto, vós não o tendes conhecido, mas eu o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei como vós, mentirosos; mas eu o conheço e guardo a sua palavra. VR - 8:54-55.

Se não faço as obras de meu Pai, não me creiais; mas se as faço, embora não me creiais, crede nas obras, para que conheçais e compreendais que o Pai está em mim, e eu estou no Pai. JO - 10:37-38.

Se eu não te lavar não tens parte comigo. Disse-lhe Simão Pedro, Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça. JO - 13:8-9.

Se eu, pois, sendo Senhor e Mestre, vós laçei os pés, tam-bém vós deveis lavar os pés uns aos outros; porque vos dei o exemplo, a fim de que, como eu fiz, assim façais vós também. JO - 13:14-15.

Se me perseguiram a mim, também vós hão de perseguir a vós; se guardarem as minhas palavras, também hão de guardar as vossas. JO - 15:20.

Se eu não viera e não lhes falara, não teriam êles cometido pecado; agora, porém, não têm desculpas do seu pecado. Aquêl que me aborrece, abor-rece também a meu Pai. JO - 15:22-23.

Se eu não tivesse feito entre êles tais obras, quais tenham

outro fez, não teriam cometido pecado; mas agora não somente têm êles visto, mas, também, aborrecido tanto a mim como a mim como a meu Pai. JO 15:24.

Se o meu reino fosse deste mundo, os meus súditos pele-jariam para não ser eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. JO-18:36

Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães, Mas Jesus respondeu: Es-tá escrito: Não só de pão vive-rá o homem, mas de toda a pa-lavra que sai da boca de Deus. MT - 4:3.

Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito:

Aos seus anjos ordenará a teu respeito, E eles te sustentarão nas suas mãos,

Para não tropeçares em alguma pedra. MT - 4:5.

Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo. LC - 23:36.

Se tu és o Cristo, dize-nô lo francamente. Respondeu-lhes Jesus: Eu vô lo disse, e não credes; as obras que eu faço em nome de meu Pai, dão tes-temunho de mim; mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. JO - 10:24-27.

Se estiveres, pois, apresen-tando a tua oferta no altar, e aí te lembrares que teu irmão tem contra ti alguma cousa, deixa-a ali a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois vem apresentar a tua oferta. MT-6:23.

Se o teu filho direito te serve de pedra de tropeço, arran-ca-o de ti; pois te convém mais que se perca um dos membros, do que todo o teu corpo seja lançado na Geena. MT - 5:29.

Se a tua mão direita te serve de pedra de tropeço, corta-a e lança-a de ti; pois te convém mais que se perca um dos membros, do que todo o teu corpo vá para a Geena. MT - 5:30.

Se teu irmão pecar, vai repre-nde-lo entre ti e ele só. Se êle te ouvir, ganhado terás teu irmão; mas se não te ouvir, le-va ainda contigo uma ou duas pessoas, para que por boca de duas ou três testemunhas toda a questão fique decidida. Se êle recusar ouvi los, dize-o à igreja; e se também recusar ouvir a igreja considera-o gentio e publicano. MT - 18:15-17.

Se queres ser perfeito, vai vender tudo o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um recurso nos céus; depois vem seguir-me. MT - 19:21.

Se teu irmão pecar, prepen-de-o; e se êle se arrepender, perdoo-lhe. Se sete vezes no dia pecar contra ti, e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: Estou arrependido; [per-doar-lhe és. LC - 17:3-4.

Continua no próximo número

Evangelho Segundo o Espiritismo
 EDIÇÃO DA F. E. B.
 Cr\$ 300,00
 PEÇAMPELO REEMBOLSO POSTAL
 Franca - Caixa Postal no. 65

CHICO XAVIER E WALDO VIEIRA ditam em Uberaba lições da mais alta ESPIRITUALIDADE

Parapsicólogo argentino registra casos inéditos de Chico Xavier - «O Espiritismo é um tesouro vivo» - Chico Xavier e a oração - Chico e a fábula dos gatos

JORGE RIZZINI

Os trabalhos mediúnicos de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, na Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, são às terças, sextas e sábados. Terminam, geralmente, à meia noite. Terminam, entre aspas, por que os dois médiuns, após quatro horas consecutivas de transe ficam ainda com o enorme público na «sala do café» durante horas e horas - muitas vezes, até às três da madrugada, ouvindo casos dolorosos, dando conselhos, narando histórias de fundo espiritual por eles vividas, das quais aliás sempre se tira uma lição formidável.

Esses momentos espirituais, na sala do café, são insuspeitáveis: penetram fundo em nossos espíritos, enlham-se para sempre na memória e pouco a pouco sentimos que alguma coisa se modifica em nós, para melhor.

Ver e ouvir o missionário Francisco Cândido Xavier! Não é isso um privilégio? Porque, em verdade, Chico Xavier é a ma fotocópia autenticada de São Francisco de Assis - e poucos, bem poucos, tiveram o privilégio de ver e ouvir o notável missionário italiano. E aproveitar, portanto, o nosso Chico, enquanto ele está na carne! Está ali, próximo, na cidade de Uberaba...

CASOS INÉDITOS DE CHICO EM UM GRAVADOR DE PILHA

Na última sexta-feira, teve o parapsicólogo Alexandre Erú, Secretário-geral do Colégio Argentino de Estudos Psíquicos, de Buenos Aires, a oportunidade de avistar-se com Chico Xavier e sentir a vibração de pureza que o médium emana. Mas, levou um gravador com pilha e, assim, pôde ele registrar em fita magnética algumas mensagens, conceitos e casos contados pelo próprio Chico Xavier em casos lindíssimos, até esta data completamente inéditos! De volta a São Paulo, visitou-me o Erú, e passamos para o meu gravador o que o dele registrou em Uberaba. Ao ler o que abaixo transcrevo, deve o leitor imaginar o próprio Chico falando de improviso. Porque, à medida em que o meu gravador transmitia a voz do médium, ia eu anotando no papel palavra por palavra.

O ESPIRITISMO É UM TESOURO VIVO

Na entrevista gravada que fez com Chico Xavier e Waldo Vieira, pediu Erú, ao primeiro, para desenvolver o conceito de Emmanuel que ensina ser o Espiritismo uma «oficina de trabalho contínuo».

«Nós temos a impressão (responde Chico Xavier com sua voz mansa e suave) de que a luz da bênção do nosso querido Prof. Erú se subordina mais à bondade dele. Porque o ensinamento que o nosso Emmanuel vem transmitindo já há mais de 30 anos por nosso intermédio, é o ensinamento que nós também temos recebido dos nossos companheiros da Argentina; ensinamentos no sentido de fazermos da Doutrina Espírita a nossa escola, e a nossa oficina de trabalho por um mundo cada vez melhor.

«Também o nosso Emmanuel nos recomenda transformar todo o nosso conhecimento e todo o nosso êxtase diante das

revelações do mundo espiritual, em trabalho de reforma íntima e em trabalho de fraternidade humana. Porque o nosso benfeitor espiritual é de opinião que o conhecimento espírita cristão é o maior depósito de Luz e de possibilidades que uma criatura consciente pode receber na terra, a nossa residência temporária. De modo que não é possível, nem compreensível, que tenhamos esse tesouro dormindo em nosso coração em forma de desconfiança, ineficiente, forma de crença estagnada, em forma de alegria egoística, etc.

O nosso amigo espiritual é de opinião que o nosso conhecimento espírita veio até nós para ser traduzido em trabalho de regeneração humana, de educação, de caridade, da alegria para com os nossos semelhantes, de construções espirituais cada vez mais altas, por um mundo melhor, por uma humanidade melhor, a fim de que estejamos em dia com o plano superior. Porque não é compreensível que nosso senhor Jesus Cristo tenha aberto para nós uma nova era (com Allan Kardec, que veio dilatar cada vez mais essas portas de revelação) para

que estejamos descansando, convertendo um tesouro vivo como esse em motivo para beneficiar materialmente a nós mesmos, cada vez mais, com esquecimento de que o mundo é uma criação de Deus. E que essa criação ainda não está terminada. Naturalmente, [que assim como veio Allan Kardec, cada espírita também veio para trabalhar, a fim de que essa maravilhosa criação seja terminada em favor da felicidade de nós todos.

«Eu estou transmitindo (diz Chico Xavier, depois de uma pausa) mas e o pensamento do nosso Emmanuel. É o pensamento do nosso amigo espiritual, instrutor sempre, porque resplende em me dirigindo aos nossos companheiros da Argentina que prezamos e que respeitamos tanto, nós não temos autoridade para falar como quem ensina, e sim para falar como quem agradece muito, como quem admira muito, pedindo a todos os companheiros uma prece em nosso favor.»

CHICO XAVIER E A ORAÇÃO

A propósito da oração, conta aqui Chico Xavier um caso interessante. Ouçamos o que diz o grande médium de Uberaba:

«Eu me referia ao nosso caso prof. Erú a um incidente ocorrido quando eu estava ainda nos 15 anos de idade e ainda sem o Espiritismo, sem a bênção do Espiritismo em nosso caminho. Eu sofria naquele tempo de influências espirituais, às vezes muito deprimentes. Influências perturbadoras.

«Era justamente a época do carnaval. Chegou quinta-feira, passei grandes dificuldades; sexta-feira, a luta se agravou; no sábado, também; domingo, segunda e terça, não tive sossego; apenas na quarta-feira encontrei melhora. Guardei comigo aquela observação. Depois que desenvolvi a mediunidade do Espiritismo já havia aparecido como luz nas sombras do meu caminho, perguntei então a um amigo espiritual a razão daquele caso. E ele me explicou que o agravamento de meus padecimentos [com influências espirituais deprimentes, tinham causa no seguinte:

«É que na pequena terra onde eu me reencontrei nesta existência (Pedro Leopoldo) havia apenas um templo de atividade cristã, e durante o carnaval esse templo havia cerrado as portas para não se contaminar com as vibrações dos foliões, dos amigos do carnaval. De modo que, como o templo havia fechado as portas, a cidade estava como que desprovida de socorro de oração, e assim as forças espirituais perturbadoras como que se assanharam, se libertaram com mais intensidade; e as criaturas que estavam com fenômenos mediúnicos, sem a educação necessária, sofreram naturalmente os efeitos daquela abandono da oração.

«Estávamos conversando, então, sobre a oração. Que o nosso Emmanuel diz, que nós todos precisamos cultivar a oração. Agora, cultivar a oração como Jesus a cultivou, isto é, trabalhado! Jesus nos ensinou a oração, orou, foi talvez quem mais nos falou com tanta grandeza sobre a oração: mas, também, não descansou, não pro-

curou o seu próprio bem-estar. Viveu para os outros! Deu-nos: oração, com serviço, com filhos do nosso aperfeiçoamento neste Mundo...»

CHICO XAVIER E A FÁBULA DOS GATOS

«Vamos ao episódio dos gatos (continua Chico Xavier, enquanto meu lápis vai anotando palavra por palavra do que o gravador transmite) simplesmente por uma questão de dar um caso curioso que aconteceu numa lição muito grande para mim. Foi há 32 anos exatamente em 1931, no princípio dos meus contatos com o nosso Emmanuel.

«Certa noite, a nossa reunião espírita havia terminado ou menos de manhã. [De madrugada, eu voltei para a minha residência. Quando abri a porta, encontrei um caso desagradável. E que a nossa casa estava com dois gatos, muito queridos, e esses gatos haviam naturalmente naquela noite frido, vamos dizer, uma ingestão. E tinham deixado a num estado muito difícil porque a sala estava muito suja... Os gatos haviam defecado num espaço relativamente grande. Então, sentindo as exalações daquelas matérias espalhadas no chão, eu me lembrei da sala que trabalhava conosco, naquela casa, e disse comigo mesmo: «vou chamar a nossa companheira de serviço, e pedir-lhe que faça uma limpeza de manhã; uma limpeza, certo, porque a sala está num situação muito desagradável.

«Então, no mesmo instante eu vi o nosso Emmanuel, materializado ao meu lado. Serro, disse ele:

«Mas você, Chico, que veio de uma reunião espírita cristã que tratou do Espiritismo e nome de Jesus Cristo e de Allan Kardec, você está fugindo da sua obrigação? Exigiu que uma pobre menina que está fatigada por haver trabalhado com panelas, nos tanques para que não faltasse a comida, para que não faltasse a família roupa lavada, exigiu que ela venha limpar esta casa quando é sua obrigação limpar este chão e restituir essa sala limpa à família como você ensina no Centro Espírita? Você vai spanhar um pano, vai trazer água, sabão, e vamos lavar esse chão? E fui buscar água, sabão, e comecei então a lavar esse chão, observando-me. Quando eu achava que estava terminada a tarefa, ele dizia:

«Não, Chico, a sala ainda tem odores desagradáveis... Tem de lavar, direitinho, de manchar que ninguém nem saiba se esses gatos erraram aqui hoje.

«Então, tive de deixar a sala bem limpa, porque ele disse que no Espiritismo a pessoa tem de começar estudando nos grandes livros e começar, também, lavando as privadas, trabalhando, fazendo sopa, ajudando os que estão com fome, lavando as feridas dos nossos irmãos e distribuído aquilo que for possível. Porque se nós, que ele, não tivermos coragem de ajudar na limpeza de um banheiro, de uma privada, de também estaremos estudando os grandes livros da nossa doutrina em vão. E o que ele, Emmanuel, nos ensina aqui,

FORTEALECIMENTO DOS CENTROS

Ao dirigente de um centro espírita, diversos são os problemas que se apresentam. Deixando de lado os burocráticos, trataremos apenas de um de importância fundamental. É o problema da frequência nas instituições doutrinárias. É questão primordial, pois o Espiritismo conta somente com o pessoal humano para suas realizações, quer assistenciais, quer doutrinárias.

O elemento humano é levado a frequentar determinado centro espírita por várias razões. Examiná-las, comporta infinitas considerações, tal é o número de motivos que levam um indivíduo ao meio religioso. Mas, o principal não é levar pessoas aos centros. É manter as frequentando-os, é conservá-las em tarefas úteis à coletividade. Isso é possível, desde que os interessados encontrem nas instituições que procuram, orientação segura, orientação certa dos problemas doutrinários.

Se um indivíduo é levado a um centro espírita para conseguir alívio material; ou para esclarecimento espiritual; ou pelo desejo de colaborar; ou por simples curiosidade, só de um modo ele ficará satisfeito. Só encontrando seriedade, estudo metódico e profundo, honestidade e retidão de princípios, será conseguido tal objetivo.

Em qualquer das hipóteses acima, o centro espírita deve cuidar de preservar a aquiescência de mais um adepto para o espiritismo. A Sears é grande e os trabalhadores são poucos. Mas, lembremos que é necessário sejam trabalhadores conscientes, que trabalhem por abnegação e não por fanatismo.

O esclarecimento desses elementos só poderá ser conseguido com o conhecimento das obras doutrinárias básicas, quais sejam as sete obras da Codificação Kardeciana. Ao neófito que procura uma instituição espírita, seja ela qual for deve ser apresentado um clima de seriedade, onde se estude com método, sem dar margens a confusões e deturpações doutrinárias.

Dessa forma é que se consegue fortalecer um centro espírita. Fornecendo-se aos que procuram, trabalho e estudo sério, seu quadro de colaboradores passará a contar com elementos esclarecidos, conscientes, prontos a se empregarem em trabalhos cristãos.

Esse é um problema que deverá ser resolvido pela evolução do movimento espírita no Brasil. Acreditamos que está

sendo dado um grande passo visando colaborar nesse sentido. Isso, com o movimento formado em São Paulo, que visa a formação de Grupos de Estudos Espírita, como vem sendo amplamente noticiado. Esses Grupos recebem, dos promotores, normas para o funcionamento das reuniões de estudos, plano didático de estudos do Espiritismo, e o que é mais importante, roteiros de estudos, com as iniciações bibliográficas dos temas a serem tratados. Os estudos serão feitos de maneira metódica e baseados somente nas obras de Allan Kardec. Cumpre-se notar que os iniciadores desse movimento, embora tendo-se reunido no chamado Grupo Promotor de Estudos Espírita, situado à Av. Lins de Vasconcelos, 2752, Cambuí, Zona Postal 12, em São Paulo, se constituirão em entidade federativa ou coisa semelhante, conforme declaram suas normas de funcionamento.

O importante é que, após os estudos, aqueles que por eles se interessaram terão uma visão global do Espiritismo, bem como oportunidade de tratar de seus pontos fundamentais podendo aprofundar-se cada vez mais, partindo daquele princípio. Isso porque, a característica dos roteiros a serem fornecidos é que serão constituídos de indicações bibliográficas sobre os temas. O Grupo Promotor não fornecerá conclusões doutrinárias, mas somente como se estudar Espiritismo nas obras de Allan Kardec. Assim, cada Grupo avançará até onde permitam as condições de seus membros.

Os Grupos de Estudos Espírita poderão ser formados de maneira fácil, bastando para tanto escrever ao endereço acima. Os interessados receberão pelo Correio, [interamente grátis, as normas, o plano de estudos e o roteiro para se desenvolverem.

Dessa forma os centros espírita poderão fortalecer-se, tais que aqueles que os procurarem serão oferecido um estudo claro, metódico e preciso da doutrina espírita. Os frequentadores das reuniões irão tomando conhecimento e sentindo cada vez mais a beleza contida nos ensinamentos codificados há mais de cem anos. O interesse pelo trabalho doutrinário surgirá nos corações dos confrades. O desejo de auxiliar não mais poderá ser contido. A colaboração se transformará em obras.

Paulo Jacinto

MÃOS NÃO LAVADAS VIVER O IDEAL

A semelhança dos escribas e fariseus que dominavam a consciência das massas no tempo religioso, impondo com os seus ensinamentos virtuosos, às vezes, dos principais Conceitos [evangelizantes]. Com que Jesus procurava corrigi-los, vive ainda hoje esta gente no mundo. Consta-se apenas com a parte inferior das coisas e dos fatos da parte que pode ser fiscalizada e criticada pelo público. Teme o julgamento do mundo e acha que imprimir os seus deveres morais e respeitá-los nas suas exigências, é obedecer-lhes os costumes, é seguir a rotina. Se isso satisfaz os homens e suas leis, não satisfaz todavia a Deus que quer mais, muito mais das suas criaturas.

Registra o Evangelho que esta feita os escribas e os fariseus, que fiscalizavam sempre os atos de Jesus e dos seus discípulos, no intuito de criticá-los maliciosamente, para diminuir-lhes a autoridade com que se impunham na consideração do povo, chegando ao Mestre, perguntaram-lhe que os seus discípulos viviam a tradição dos antigos, deixando de lavar as mãos, comer o pão. Outra vez registram condenação à mulher adúltera, por terem-na apedregado em erro, sem flagrante, quanto que outros muitos crimes, piores que o dessa mulher, por serem praticados o-

ultamento, passavam despercebidos e muitos eram até considerados licitos, simplesmente por estarem de acordo com a tradição dos antigos.

Assim, porém, não é a lei de Deus, cujo rigor penetra no miolo dos fatos, onde vicia o joio e germinam os espinhos.

A lei dos homens evoluiu de acordo com a evolução dos povos, o que não acontece com a lei de Deus, que é permanente, eterna, inalterável.

Os homens do mundo limpam os vasos e os pratos apenas por fora, segundo disse Jesus, atendendo simplesmente à higiene exterior dos objetos, no entanto o mais importante é corrigir os seus defeitos, transformando-se continuamente, sem que a sua evolução moral e espiritual fique estacionada.

A lei dos homens julga o erro mais baseada nos prejuízos da ação, a lei de Deus vai além, leva em conta também a intenção com que o culpado age. A sua severidade tende a destruir a causa do mal, portanto é mais eficiente e menos personalista, porque não equilibra o seu rigor com a posição ou a situação exterior do indivíduo, mas visa elevar-lhe as tendências naturais, purificar-lhe os sentimentos. Ela coloca cada coisa em seu verdadeiro lugar e dá a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Benedito G. do Nascimento

Infatigáveis companheiros de ideal não cansem de incentivar os espiritas de exemplificarem a Doutrina que nos irmanam.

Realmente, o incentivo é necessário: é o brado de vigília que devemos vibrar e ouvir a toda a hora, já que a luta pelo pão de cada dia é cada vez mais difícil exigem de todos nós extremo cuidado para não resvalarmos pela lateralidade de todos os males que não conseguimos expulsar de nosso espírito, ainda ocorrendo das necessidades físicas, aos problemas econômicos e sempre mais confusos.

Viver o Ideal, ou seja, a Doutrina que nos irmanam, não é tarefa fácil. Para os que vão se embrenhando nas lições morais dos livros de Kardec e das mensagens mediúnicas, não é fácil manter num mundo humano obcecado pelos males materiais, pelas dificuldades que se gravam, atormentados pelos prazeres que o mundo nos oferece não é tarefa para todos, não conseguimos nos manter firmes na prática da moral cristã tão bem simplificada pelo Espiritismo.

E querer ser rigoroso na prática dos princípios doutrinários é espinho na carne de muita gente que prefere, uma ginástica condenável, manter equilíbrio entre o mal e a verdade. Usam panos mornos na exemplificação da doutrina. Não é o homem que se adapta à moral espírita, mas a doutrina aos homens, aos seus interesses terra a terra... Não é o sol que aquece o homem, é este que pretende dar calor ao astro, no caso a Doutrina.

Dai a divergência que depa-ramos, contrastados, na prática

Peres Castelhan

da doutrina. Na crítica ridiculada dos que julgam velharia os livros de Kardec. A moral doutrinária é imprópria para os homens de hoje... Melhor tempera-se o sabor dos comensinhos caprichos humanos. Não é preciso ser-se tolerante? Então toleremos a adúlteração, a sombra que muitos desejam para práticas condenáveis, até para a exploração do nome da causa que nos deve irmanar e moralizar. Se num Grupo Kardecista alguém exige respeito aos princípios básicos, fácil é resolver o problema. Outro grupo com pastores mais mornos, menos intrensígentes. O impor-

ante é meter o Espiritismo na botija dos interesses imediatos de homens dobráveis.

Por isso tudo é que recebemos com alegria a obra que pretende o novel Grupo de Estudos Espíritas de S. Paulo, com homens como Herculano Pires, os Jacintos, Nair, Roque, Liliases, Campos Ferreira, e outros.

Oxalá que o estudo da Doutrina evite que se desvie a Causa para as ledeiras mes das religiões que falendo do céu, se aliam aos deuses terrenos, implantado o inferno no coração dos homens.

Depende dos Espíritas a ação moralizadora do Espiritismo.

Imperfeições

Ante o serviço a fazer, evitemos a escuridão das horas frustradas.

Nós que alongamos os braços, a cada instante, para recolher sustento e proteção, consólio e carinho, saibamos estender igualmente as mãos para auxiliar.

Declaras-te inabilitado a servir.

Entretanto, é buscando servir que te promove à galanteria da confiança.

Afirma-te em padrão muito baixo para a feitura das boas obras.

Entretanto, é nas boas obras que fulge o caminho da elevação.

Assueveras-te espírito, devedor e, por esse motivo, desertas do culto à fraternidade.

Entretanto, é no culto à fraternidade que encontramos recursos ao resgate dos próprios débitos.

Acuas-te entendido e, por isso, renuncias às lutas edificantes.

Entretanto, é nas lutas edificantes que recuperarás a própria alegria.

O

Haja o que houver, não te proclames inútil.

Há muita gente que se lestima da falta de virtude, para fugir-lhe ao ensinamento, olvidando que se já fossemos consciências apimoradas, ninguém recorreria na Terra ao merecimento da escola.

O vaso simples, se necessário, é mandado ao contentamento.

O carro em desajuste recupera-se na oficina.

O móvel quebrado encontra refazimento.

A roupa manchada, limpa-se na água pura.

Impossível, desse modo, que a Divina Sabedoria não dispusesse de meios, a fim de reabilitar-nos.

E, a fim de reabilitar-nos, deu-nos a cada um a possibilidade de auxílio aos outros.

Todos temos, portanto, no trabalho do bem nosso grande remédio.

Se existe, surgirá como apoio em que te levantes.

Se amargurado, ser-te-á dado reconforto.

Se erraste, dar-te-á corrigenda.

Se ignoras, abençoar-te-á por lição.

Deus sabe que todos nós, encarnados e desencarnados em serviço na Terra, somos ainda espíritos imperfeitos, mas concedeu-nos o trabalho do bem, que podemos desenvolver e sublimar, segundo a nossa vontade, para que a nossa vida se aperfeiçoe.

EMMANUEL

ADORAÇÃO E IDOLATRIA

Os que adoram a Deus em Espírito e Verdade, provavelmente conhecem, pois do contrário a adoração é vã. A estes eu perguntaria: Que é Deus? Com que Se parece? Se me responderem que Deus é semelhante ao Cristo, eu lhes direi que são idólatras, porque dão forma a Deus. Deus é Espírito e em Espírito e Verdade deve ser Adorado - Ensinou Nosso Senhor; mas que é Espírito? «Mostra-nos o Pai e isso nos bastará» - Disseram os Apóstolos a Jesus. «Como? Me tendes na vossa companhia há tanto tempo e Me dizeis: Mostra-nos Deus? Eu sou o Pão que desceu do Céu.

Inegavelmente, todos nós Adoramos ao Pai através de imagens materiais e não podemos adorá-Lo de outra maneira Adorando a Deus através do Cristo, praticamos a idolatria! «Quem vê a Mim, vê o Pai que Me enviou» - Disse Jesus. Que mal pode haver em se adorar Jesus Cristo como Deus? Se o Mestre não viesse, de que forma Adoramos a Deus? Os que combatem a adoração por meio de imagens, a quem se dirigem na Prece? Que destino dão às súplicas? Se atiram nas ao vácuo, porventura podem ser atendidos?

Indubitavelmente, todos adoram a Deus através de imagem material de Jesus Cristo!

Jorge Teodomiro de Souza

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes que ainda não renovaram as suas assinaturas, o especial favor de remeterem a quantia correspondente às mesmas com a possível brevidade, pois esta Redação tem necessidade urgente de numerário a fim de solver sérios compromissos.

Toda correspondência para este Jornal, relativa a assinaturas, deve ser remetida em nome do Gerente, Sr. Vicente Richinho - Caixa Postal, nº 65 FRANCA - (SP).

Aos nossos representantes solicitamos, também, abreviarem o recebimento das assinaturas que estão a seu cargo, o que será valioso auxílio. Aos que não tiverem ainda a relação atualizada de assinantes, pedimos escrever-nos, que serão atendidos prontamente.

Este Jornal terá muita satisfação em nomear representantes para as localidades onde não existam, dando compensadora comissão.

Esclareçemos que, não obstante o alto custo do papel de impressão e da mão de obra, que vêm acarretando sérios prejuízos financeiros, manteremos ainda neste ano o preço de Cr\$ 150,00 para as assinaturas, sem cogitarmos de aumento, porém, aceitaremos, com muita satisfação, uma maior cooperação daqueles que tiverem melhores possibilidades financeiras.

(A GERENCIA)

RITOS E INOVAÇÕES

Não são, por certo, os hinos espíritas, musicados, nem as variadas e longas orações, nem os ritos e dogmas arcaicos, que elevam e santificam os seres ainda imbuídos no mal, no ódio e vingança, mas a dor e grande dor porque aflige e cicatriza os corações humanos, alertando os para o amor, para a luz e para a espiritualização. A Doutrina Espírita, por isso, em seu surto evolutivo, ascensional, seado de origem divina, insuperável, deve ser expurgada dos hinos e alegorias, visto que nels não se ajustam os enxérrtos, as inventivas e as vaidades humanas. A música, essa arte emotiva, que empolga e extasia os corações, bem como os cantos e alegorias, é justo sejam adotadas nos lares, em festividades espíritas e profanas, mas não é prudente, entretanto, introduzi-las nos cultos religiosos, nas sessões evangélicas e doutrinárias, onde deve reinar absoluto silêncio, paz e meditação. As reuniões espíritas, portanto, cumpre sejam levadas a efeito dentro do maior respeito, da mais fraterna harmonia e da mais santa singeleza, a exemplo das mgãos sessões do iluminado Chico Xavier, em Uberaba, que são realizadas num clima puramente harmonioso, suave, angelical, lembrando, com esse encanto e harmonia, a divina e memorável Ceia do fúlgido Senhor.

Leonardo Severino

.....

Não delibere apressadamente. As circunstâncias, filhas dos Desígnios Superiores, modificam-nos a experiência, de minuto a minuto. (A. L.)

.....

Evita lágrimas inopertunas. O pranto pode complicar os enigmas ao invés de resolvê-los (A. L.)

.....

Evangelho Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA F. E. B.
Cr\$ 300,00
PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL
Franca - Caixa Postal nº. 65

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — **TEMPLO ESPÍRITA** — Dia 3 de abril teve lugar a Assembleia Geral do Templo de Estudos Espíritas «LUZ INVISÍVEL», sediada em Curitiba e à cuja frente encontrava-se, como um dos seus diretores o benquerido confrade Major Antenor Miranda Reis.

Essa entidade que possui diversos departamentos assistenciais e culturais tem levado a efeito um programa formal digno de nossos encontros. Nessa oportunidade fizeram-se ouvir diversos oradores, além da poetisa Esperança F. Sigwaldi que recitou diversas quadras de sua autoria. Ainda nessa ocasião foi eleita e empossada a nova Diretoria dessa entidade, que ficou constituída com os seguintes membros: Pres. — Irma Elvira Kruger; VICE: Edmundo Rast; SECRETOS: Osmar Vieira e Francisca C. Martins; TESSAS: Helena F. Crest e Emília na Kusmann; Bibl: Antenor Miranda Reis Filho. Fez-se nessa sessão sobre a vida e obra de Allan Kardec, em bem orientada tese doutrinária o companheiro Antenor Miranda Reis que, como velho jornalista e estudioso, soube bem se expressar sobre a influência do Espiritismo no seio da humanidade.

2 — **ATIVIDADES EM SÃO JOÃO** — Recebemos a programação organizada pela Sociedade de Estudos Espíritas «João Evangelista» de S. João da Boa Vista, sediada à Rua Oscar Janson. Por esse roteiro de trabalho pudemos avaliar os esforços dos atuais diretores dessa entidade que vem prestando relevantes serviços espíritas e assistenciais desde 1926, data de sua fundação. Como um dos entusiastas do movimento nesta casa está como diretor nosso confrade muito querido J. Peres Castelhamo.

3 — **RELATORIO** — Recebemos relatório do movimento e atividades funcionais da Sociedade Espírita «JESUS — ESCOLA» de Cantagalo — Estado do Rio de Janeiro. Por esse documento pudemos apreciar os esforços de seu fundador, durante o ano de 1963, que tudo fizeram para as empreitadas no terreno essencialmente cristão de assistência e cultura.

4 — **A BANDINHA NA ARGENTINA** — Notícias procedentes de Uberaba — MG. nos dá a notícia de que a Bandinha Municipal de «LAR ESPÍRITA», dessa cidade, excursionará Buenos Aires, no período das próximas férias escolares. O organizador dessa excursão muito significativa, é o nosso confrade portenho Sr. Alejandro Ken, Diretor da «Casa de los Pobres» de Buenos Aires. Dessa maneira o festejado conjunto musical organizado pelo Sargento Elias, estará dando audições na República irmã. Isto representa, do mesmo modo, vitória de confraternização pelos elos espíritas.

5 — **PRÉVIA DE CONCENTRAÇÃO** — Teve lugar nesta cidade

de Franca nos dias 11 e 12 deste mês, a 3ª. Prévia de Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo a realizar-se em Ribeirão Preto, no próximo Carnaval de 1964.

Nessa oportunidade também a Mocidade Espírita de Franca comemorou o Dia das Mães e prestou prova de carinho à memória de Marques Garcia, pois a data de 12 de maio lembra mais um aniversário de seu ingresso terreno. Tivemos na noite do dia 11 uma palestra pelo Prof. José Temez da Silva Sobrinho, um dos tradutores de muita expressão da nova geração, dos expositores da nossa Doutrina.

6 — **OUTRA MOCIDADE** — Em Ourinhos neste Estado, em data de 13 de março último, teve a ocorrência promissora da fundação da Mocidade Espírita «Emmanuel», cuja festinha teve lugar na Sociedade Espírita Fraternidade, dessa cidade. O novo núcleo de jovens espíritas de Ourinhos, deste Estado, tem como diretores responsáveis, os idealistas Joaquim Milano, Silvio Tobias V. Pedroso além de outras expressivas esperanças de meio espírito dessa localidade.

7 — **CONCLAVE DE MOCOS MINEIROS** — Terá lugar, contor-

me vimos noticiando em nossas edições transatas, o IV CONCLAVE REGIONAL DE MOCIDADES ESPÍRITAS, a realizar-se em Guaxupé nos dias 11, 12, 13 e 14 de Julho próximo. No dia 1.º de maio houve mais uma profevta prévia desse movimento, o qual se realizou no Centro Espírita «Luz e Caridade», da cidade de Caxambu. Todos os moços mineiros radicados em diversas cidades do Sul e Sudoeste Mineiro aguardam ansiosos por essa oportunidade de confraternização dos jovens espíritas.

8 — **ATIVIDADES COMPENSA-DORAS** — Temos em mãos mais um alentado balanço das atividades da Mocidade Espírita de Guaxupé que nos dá conta de todo o movimento levado a efeito, em programa bem ordenado, por essa entidade. Para que avalieemos o volume do trabalho desenvolvido pelos moços dessa agremiação juvenil, basta a referência de que no programa da MEG estão em função os seguintes Departamentos: — Educação; Assistência Social, Estudos, Campanha «Ajuda de Souza», Programas Artísticos Sociais e outros.

ATIVIDADES DO CRE DA 17ª REGIÃO — NO VALE DO PARAIBA 11ª. SEMANA KARDECIANA DE S. JOSÉ DOS CAMPOS

Patrocinada pela União Municipal Espírita de S. José dos Campos e Organizada pelas Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, realizou-se, com brilhantismo, a 11ª. Semana Kardeciana, de São José das Campes, no período de 24 a 31 de março p. p.

VI CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS DAS ESCOLAS ESPÍRITAS DE EVANGELIZAÇÃO DO VALE DO PARAIBA

Em Caxapava, realizou-se, a 5 de maio p. passado, o VIII Concentração de Crianças das Escolas Espíritas de Evangelização do Vale do Paraíba, com a participação de todas as entidades congregadas, sob a jurisdição das 4ª. e 17ª. Regiões.

A União Municipal Espírita local apresentou um programa excepcional para essas crianças: Paletas aos pais e adultos, recreação às crianças, parte artística, teatrinhos de fantoches, debates, e ainda uma retreta pela Banda de Música do Regimento Ipiranga.

«DIA DO LIVRO/ESPÍRITA» NA 17ª. REGIÃO

Foram realizadas nos dias 19, 20 e 21 de abril último, festividades comemorativas consagradas ao «Dia do Livro, Espírita».

Em Lorena, a 19, com a participação das Mocidades Espíritas de Guaratungatá e Lorena, na sede do C. E. Fraternidade, foram levados a efeito uma exposição de livros espíritas e um programa artístico, contando com a colaboração dos jovens das Mocidades.

Em Cachoeira Paulista, também foi comemorado a data, no dia 20; em Guaratungatá, no dia 21 e no C. E. Amor e Luz, realizou-se solenidades comemorativas de «Dia do Livro Espírita».

NOTÍCIAS DE DESCALVALDO

De nosso Correspondente, Sr. João Nogueira, em Descalvaldo, S. Paulo, recebemos comunicação de que foi fundado nessa cidade o Grupo de

Fraternidade; «Pai Jacob», que tem por finalidade a construção de uma casa para menores desamparados.

Sua primeira diretoria ficou assim constituída: PRESIDENTE: Gregório Redondo VICE: Saul Rodrigues Morgado 1.º SECRETÁRIO: João Nogueira 2.º SECRETÁRIO: Gilberto Rodrigues; 1.º TESOUREIRO: Sebastião Ferreira e 2.º TESOUREIRO: Artêmio Mançini. DIRETOR ESPÍRITUAL: Renato Pessos. Esse Grupo conta, ainda, com oito membros e sua comissão de sindicância.

11ª. SEMANA KARDECIANA DE S. JOSÉ DOS CAMPOS
Patrocinada pela União Municipal Espírita de S. José dos Campos e Organizada pelas Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, realizou-se, com brilhantismo, a 11ª. Semana Kardeciana, de São José das Campes, no período de 24 a 31 de março p. p.
VI CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS DAS ESCOLAS ESPÍRITAS DE EVANGELIZAÇÃO DO VALE DO PARAIBA
Em Caxapava, realizou-se, a 5 de maio p. passado, o VIII Concentração de Crianças das Escolas Espíritas de Evangelização do Vale do Paraíba, com a participação de todas as entidades congregadas, sob a jurisdição das 4ª. e 17ª. Regiões.
A União Municipal Espírita local apresentou um programa excepcional para essas crianças: Paletas aos pais e adultos, recreação às crianças, parte artística, teatrinhos de fantoches, debates, e ainda uma retreta pela Banda de Música do Regimento Ipiranga.
«DIA DO LIVRO/ESPÍRITA» NA 17ª. REGIÃO
Foram realizadas nos dias 19, 20 e 21 de abril último, festividades comemorativas consagradas ao «Dia do Livro, Espírita».
Em Lorena, a 19, com a participação das Mocidades Espíritas de Guaratungatá e Lorena, na sede do C. E. Fraternidade, foram levados a efeito uma exposição de livros espíritas e um programa artístico, contando com a colaboração dos jovens das Mocidades.
Em Cachoeira Paulista, também foi comemorado a data, no dia 20; em Guaratungatá, no dia 21 e no C. E. Amor e Luz, realizou-se solenidades comemorativas de «Dia do Livro Espírita».

Também a Mocidade Espírita de Guaxupé — Minas, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que se assim organizou: — PRES: Norberto Paques; VICE: Agnar Leici Silveira; SECRET: Osvaldo Silveira e Elenil Silveira; TESOUREIRO: Kleber Machado — CONSELHO: Luiz Carlos Paques, Adoré Renié de Souza, Euripedes B. Silveira.

ENTIDADES ESPÍRITAS
A nova Mocidade Espírita «Emmanuel», recém-fundada, em Ourinhos está com sua Diretoria, constituída com os seguintes elementos: PRES: Joaquim Milano; VICE: Jorjão Freitas; SECRETOS: Silvio Tobias V. Pedroso e J. Carlos Neves Loures; TESSAS: Tereza Cristina V. Pedrosa e Anísio O. Silva. DEPARTAMENTOS: José Silva — Diretor Social; Roberto Machado — Diretor Artístico; Arlindo Gubi Fabbiani; Jádica A. Milano e Aurea O. Silva — Bibliotecas; Teodomiro Rosini — Mentor.

NOSSA QUINZENA

JUSTA APOSENTADORIA — Por notícias que nos chegam de Portugal, temos o feliz registro da aposentadoria do Tte. Isidoro Duarte Santos, de suas funções de oficial graduado da Marinha Portuguesa. Isidoro Duarte Santos é nosso velho companheiro de ideal espírito e irmão de imprensa, quando lhe cabe a responsabilidade de redigir uma das mais bem fundamentadas revistas espíritas de nossos dias. — E Diretor de «ESTUDOS PSÍQUICOS» que se edita em Lisboa. Sua aposentadoria é o que se pode denominar um dos conquistados que premia o mérito do preclaro lusitano — sempre ardoroso e patriota incomum. Parabéns Isidoro.

NOVO ENDEREÇO — Recebemos da Direção do jornal espírita «TWO WORLDS», que se edita em Londres-Inglaterra, a transferência de sua redação para Great Queen Street - 23 - LONDRES W. C. 2, para cujo endereço podem os interessados enviar suas correspondências.

ESCOLA DE FILOSOFIA — Vimos estes dias a euforia dos que alcançam a realização dos velhos sonhos, pelo triunfo mais rubusto. O Governador do Estado de S. Paulo acaba de autorizar a instalação da Faculdade de Filosofia de Franca, cujo projeto — led de autoria do Deputado Onofre Goussien — fora aceito e aprovado no Exercício de 1962.

SERENATA EM CÁSSIA — Na noite de 30 de abril último, um grupo de músicos pertencente ao Conjunto de Aradores, sob a batuta do Maestro Amado Ricardo de Souza, recolhido pelo compositor Godofredo Barros Filho, excursionaram a cidade da «COLLINA LUMINADA», a sempre querida Cássia — de Paulo Gama. Ali houve carinhosa recepção pelos caslenses, quando se deu o intercâmbio feliz dos músicos também dessa terra, que evocaram o passado na execução de suas próprias valças. A serena andou pelos principais logradouros da cidade e seu término se deu às 3hrs. da manhã do dia 1.º de maio. Notada de saudade e romance que veio mostrar aos saudosistas quanto vale a resistência contra as frustrações dos demolidores dessas coisas santas do espírito.

CONSORCIOS — Recebemos a participação dos consórcios dos seguintes antigos: DULCE E SÉRGIO; Ela, filha de nossos prezadíssimos amigos — Industrial Renato Pinho Saigado e senhora; ele, filho do benquerido senhor Rafael Amoroso Filho e Sra. Todos residentes em S. Paulo. As náupels tiveram lugar no dia 11 de maio.

NEUSA E IBARA — Ocorrência do dia 12 de maio, nesta cidade. Ela é filha do Sr. Mateus Garcia Rabes e Sra. e o moço é o caçula do casal Joaquim A. Carvalho e Da. Sautinha Carvalho, nosso muito estimado confrade de lides espíritas.

Foi realizado no dia 30 de abril de 1963 o enlace matrimonial dos jovens Wanda e Dornival (Tom Mtr); ela filha da Sra. Isaura Cruz e Sr. Luiz Gonzaga, já desencarnado, e ele filho da Sra. Belmira dos Santos e Sr. Filossimino, também já desencarnado. Após o cerimônial, foi proferida uma palestra pelo confrade Agenor Santiago, em saudação aos nubentes. Depois da palestra foram servidos deliciosos salgadinhos aos presentes.

Na Capital Paulista, contrataram matrimônio, no dia 27 de Abril, os jovens Waldomiro da Silva e a senhora Maria de Lourdes Martins. O noivo, de família pernambucana, reside em S. Paulo há vários anos. A noiva é filha do Sr. Manuel Quintino Martins e da Sra. Rosina Russo Martins, irmã do Sr. José Russo, Diretor da Casa de Saúde «Iluminação», e constante colaborador deste jornal.

Após a cerimônia religiosa, o casal residente dos pais da jovem, viveu na Espalvura o Sr. José Russo, foi da noiva, proferindo uma palestra sobre o matrimônio, plena de conselhos e advertências para a continuação da felicidade conjugal, interessando ao mesmo tempo aos convidados que presenciaram a solenidade matrimonial.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

C. M. (NOVA IGUAÇU). RIO) Por incrível que lhe possa parecer, tôme-se agora temos sua carta datada de 16 de março. Nosso jornal está à disposição de todos os que nos queiram enviar seus artigos, mas que os mesmos sejam originais. Somos favoráveis em que os novos apareçam e temos visto, há, entre a nova geração, espíritos bem definidos. Envie-nos seus trabalhos para uma vista de olhos. Seremos leais e francos e daremos nosso ponto de vista sem nenhum constrangimento sobre seus trabalhos literários e doutrinários.

ODEGAR DY (CRUZEIRO-BA.) Recebemos seus poemas e sonetos. Seus esforços cremos, já foram regiamente compensados, pois que um dos seus sonetos já foi publicado em letra de forma, por alguma revista da. Achamos muito vastos seus versos, sem originalidade. O caro poeta descreve o drama emocional de Maria Santíssima com muitos chaves. Continue a estudar e sentir sua alma e há de ver que, com o desatramento, um dia poderá ter concepções para cantar seu sentimento em versos.

I. L. C. P. (PETROPOLIS) Parabéns pelas atividades da Mocidade Espírita «Osirbar Schutel», dessa cidade serrana. Nossa emigração poderá dirigir-se à Mocidade Espírita de Franca e solicitar colaboração dessa sua co-irmã para a parte artística que deseja realizar em sua entidade.

TORIBA ACA Correio de «A Nova Era» Cx. Postal-269 Franca - E. S. P.



FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Maio de 1963

CENTRO ESPÍRITA CRISTÃO

«VICENTE DE PAULA», de Vila Esperança, Capital, em seu 25.º aniversário de Fundação.

Encontrando-nos em S. Paulo, para assistir a casamento de uma sobrinha, recebemos um convite do Sr. Armando Miguel Arinella, Presidente do Centro Espírita «Vicente de Paula», para proferir uma palestra, já de há longo tempo prometida.

Marcada a data para 1.º de Maio, lá nos apresentamos em companhia de diversos familiares. Inicialmente, o Sr. Armando, com sua habitual gentileza e espírito cristão, nos apresentou a diretoria da entidade, bem como sua já senhores componentes do departamento Feminino, que vem realizando uma obra social e assistencial digna de ser conhecida.

As oito horas, após apresentação do Sr. Armando, que nos cumulou de referências fraternas e amigas, assumimos a tribuna sob o calor de geral expectativa.

Tivemos a felicidade de agradar à seleta assistência que por várias vezes nos intertempera com palmas, fato que nos causou admiração por não tê-lo jamais presenciado em nosso trinício de difusão da doutrina.

Finalizando nosso dever, uma onda de entusiasmo empolgou a assistência.

Ao nos despedir, sentimos a grandeza da doutrina consoladora, deixando aos irmãos daquela entidade, nossa despedida até outra feliz oportunidade que nos for concedida, se Deus quiser...

José Russo